

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º DE 2008

(Da Senhora Rebecca Garcia)

Solicita ao Ministro da Educação, Sr. Fernando Haddad, informações referentes à falta de incentivos para que médicos trabalhem no interior do país.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal e no artigo 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exª. que seja encaminhada ao Ministro da Educação, Sr. Fernando Haddad, solicitação de informações referentes à falta de incentivo para que médicos trabalhem no interior do país.

JUSTIFICATIVA

Segundo informações publicadas recentemente em veículos de comunicação do Amazonas, o vazio de médicos na Amazônia é cada vez maior. Segundo dados da pesquisa, feita pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC): 63% dos estudantes do internato de 13 cursos de medicina no Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Paraná, Tocantins, Goiás e Alagoas pretendem se especializar após a formatura e somente 5% manifestaram o desejo de trabalhar em municípios carentes. Enquanto isso, prefeituras amazônicas anunciam o pagamento de salários iniciais acima de R\$ 5 mil, com bônus de moradia e passagens aéreas. Alguns prefeitos procurarão médicos em outros estados.

A pesquisa mostrou ainda que apenas 12% dos entrevistados acreditam que suas faculdades consideram as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) no momento de estruturar o currículo do curso de medicina. De acordo com o autor da pesquisa, o médico Neilton Oliveira, a maior parte das faculdades de medicina “restringe a prática aos hospitais associados às universidades”.

O Conselho Federal de Medicina afirma que a ausência de médicos em regiões mais carentes, como a Norte, se deve aos profissionais que ficam desestimulados pela falta de estrutura em pequenas cidades. E é justamente nessas regiões que a população precisa mais da medicina. O interior concentra 70% dos problemas de saúde da população.

Na região Norte, representantes de instituições científicas, entre as quais o Museu Goeldi, a Universidade Federal do Amazonas e o Instituto de Pesquisa do Amazonas reclamaram da falta de médicos, durante audiência pública promovida pela Comissão da Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional, na Câmara dos Deputados, no dia 17 de junho.

A região sofre com a falta de investimento e de um projeto nacional. Para especialistas, a ciência e tecnologia na região amazônica não têm recebido prioridade do governo federal de forma necessária para o desenvolvimento.

Apenas 30% dos trabalhos científicos produzidos sobre a Amazônia são de autoria de instituições brasileiras, e apenas 9% das pesquisas são feitas por pesquisadores que moram na região.

Diante do exposto solicito ao Ministro da Educação, Sr. Fernando Haddad, as seguintes informações:

- 1) O Ministério tem algum programa específico para incentivar profissionais da saúde a trabalhar no interior do Brasil?
- 2) O que o Ministério pode fazer para promover uma maior atenção ao Sistema Único de Saúde (SUS) nas faculdades de medicina do país?
- 3) A que o Ministério atribui a falta de interesse pelos profissionais da saúde de atuar no interior do Brasil?
- 4) De que forma parlamentares podem atuar para ajudar a resolver o problema da falta de incentivo das faculdades para que os profissionais da saúde atuem no interior do Brasil?
- 5) Quantos médicos se formam no Amazonas por ano? Quantos atuam atualmente no Estado? Quantos seriam necessários para que a população tivesse um atendimento de qualidade?

Sala de Sessões, 05 de agosto de 2008

REBECCA GARCIA

Deputada Federal PP/AM